

## 4. Trabalhos mineiros antigos

Segundo me informa o Sr. Juiz de Direito Dr. João de Vilhena, ha na freguesia de Tres-Minas, concelho de Villa-Pouca-de-Aguiar, muitos vestigios de trabalhos antigos de mineração do cobre. As casas da povoação e as paredes dos campos tem pedras em fórma de pias, que serviriam para a fundição do metal.

J. L. DE V.

«.... o estudo das Antiquidades Romanas é transcendente para quasi todos os outros estudos, e deve por isto constituir ãa das principaes partes da instrucção publica.»

M. DE Q. CARNEIRO DE FONTOURA, *Apparato das Antiquidades Romanas* (obra ms.), Parte I, *discurso preliminar*, pag. II.

## Antigualhas de Lagos

Em 20 de Março de 1894, por occasião de estar em Lagos, o director do Museu Ethnographico Português enviou ao Presidente da Ex.<sup>ma</sup> Camara Municipal o seguinte officio (n.º 5):

«Ill.<sup>mo</sup> e Ex.<sup>mo</sup> Sr. — Tendo vindo ao Algarve em visita archeologica, e tomado conhecimento de que se está demolindo a igreja de Santa Maria, onde existe uma collecção importante de ossadas humanas (crânios, ossos longos, ossos largos, etc.), que convem guardar, para interesse da anthropologia portuguesa, bem como muitas pedras em que ha trabalho artistico, e azulejos com a respectiva pedra em que elles encaixam, rogo a V. Ex.<sup>a</sup>, em virtude da auctorisação que me concede o Decreto que criou o Museu Ethnographico Português, de 20 de Dezembro de 1893, o obsequio de empregar o seu valimento para que, em qualquer casa pertencente á Ex.<sup>ma</sup> Camara se recolham aquellas pedras e azulejos, e ao mesmo tempo uns 200 cranios com outras ossadas. Espero da illustração e patriotismo de V. Ex.<sup>a</sup> que attenda este meu pedido, que tomo a liberdade de fazer a V. Ex.<sup>a</sup>, em nome da sciencia. A maior parte do Museu Ethnographico compõe-se de objectos pertencentes ao Algarve, e é este mais um motivo que me leva a fazer o pedido que acabo de fazer. Se a Ex.<sup>ma</sup> Camara fundar em Lagos um Museu local, aquelles objectos e ossadas da igreja de Santa Maria podem já constituir um nucleo; no caso contrario, permittir-

me-hei indicar posteriormente a V. Ex.<sup>a</sup> o meio de elles serem removidos para Lisboa. Todavia parece-me que um Museu Municipal, á semelhança dos que já existem em Bejá, Elvas, Faro, Santarem, Redondo, Extremoz, etc., era muito facil de fazer, mesmo sem despesa, ou com despesa insignificantissima. Toda esta região lacobrigense é riquissima em elementos archeologicos, e já que estamos arriscados a que os estrangeiros, que vem a cada passo ao nosso pais, nos levem o que cá temos, e ainda em cima nos accussem de desleixados, vamos nós, em quanto é tempo, a salvar o que ainda existe, que é muito. — Lagos, 20 de Março de 1894».

(Extracto do Archivo do Museu Ethnographico Português.)

### Visita de Gaspar Estaço á Citania

«Vindo eu de Braga pera Guimarães, me diverti por ir ver o outeiro, a que chamam Citania, o qual está junto do rio Ave, d'aquella banda de Braga, e andei por cima d'elle com trabalho, por ser todo semeado de pedras nativas, e de outras soltas, e não achei nelle vestigio algum de rua, nem os penedos ali nascidos o permittem: algũas casas houve de parede de pedra solta sem cal, e rude, . . . mas não ha hũa so pedra lavrada, nem fonte. . . . Da parte do rio é bem alto, e fragoso; da outra raso com a terra. Ao rodor tem alguns vestigios de cêrca de pedra tambem solta; da parte do Norte, huns aqui, outros ali, desordenadamente, que parecem sobcalcos feitos pera ter mão na terra, mas nam ha torres nem memoria d'ellas. . . . O que tem de notavel é hũa calçada antiga da banda do rio, que vai pello lado d'aquelle monte té cima, ficando elle á mão esquerda em respeito de quem sobe por ella, que devia ser caminho pera outra parte, como ha ainda hoge muitas calçadas dos Romanos que elles faziam, como diz Resende por razão da lama e atolleiros, e diz que em terra dos Bracaros duram ainda estas calçadas: *Talium viarum septem in Lusitania, atque in Bracaris supersunt adhuc*. São palavras de Resende»<sup>1</sup>.

G. ESTAÇO, *Várias antig. de Port.*, 1625, pag. 66 e 67.

<sup>1</sup> Convem ter presentes as *Observações á CITANIA do Sr. Dr. E. Hübner*, por Martins Sarmiento, Porto 1879.